



European
Commission



State of Health in the EU

Portugal

Perfil de saúde do país 2019

Perfil de saúde

Índice

1. DESTAQUES
2. A SAÚDE EM PORTUGAL
3. FATORES DE RISCO
4. O SISTEMA DE SAÚDE
5. DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE
 - 5.1 Eficácia
 - 5.2 Acessibilidade
 - 5.3 Resiliência
6. PRINCIPAIS CONCLUSÕES



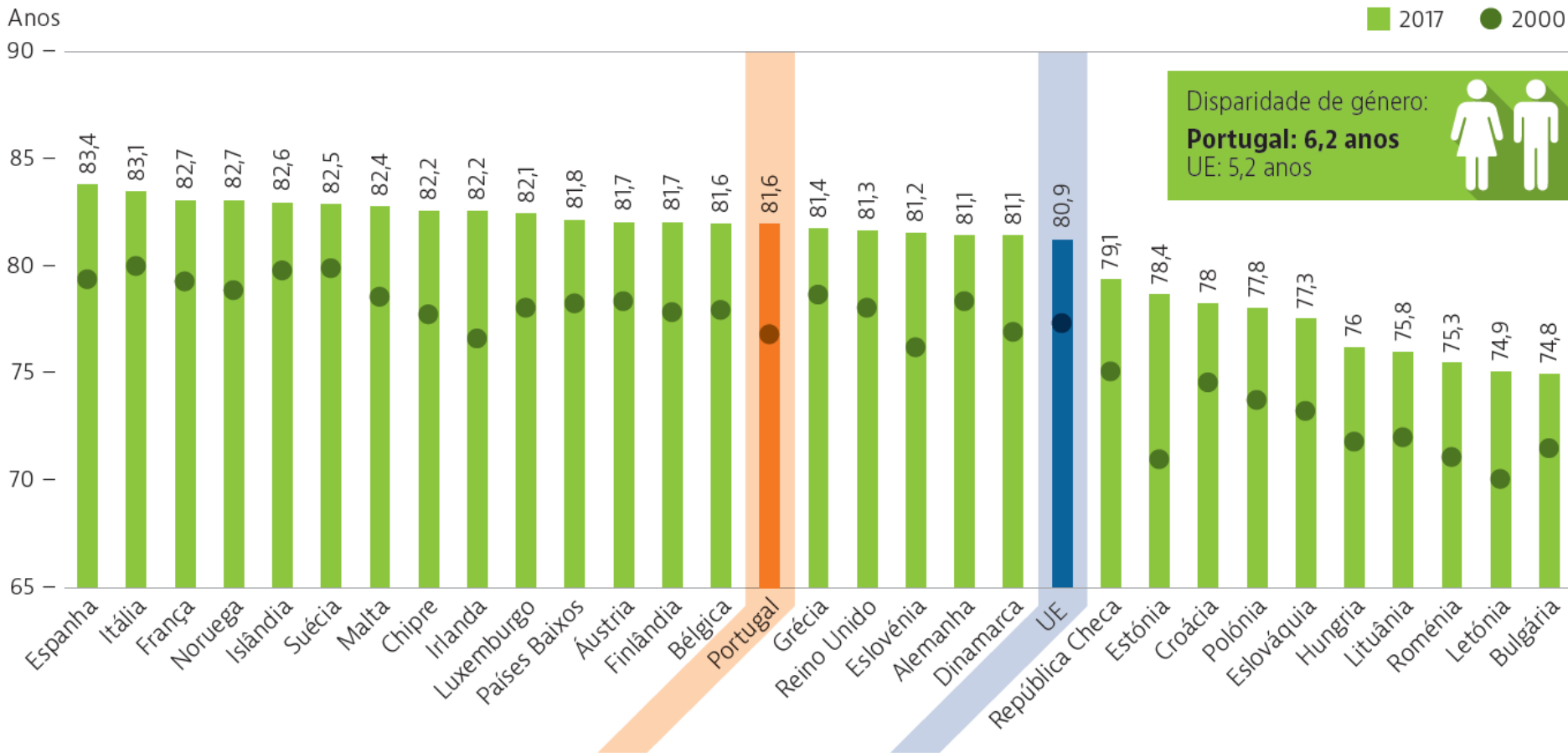


European
Commission

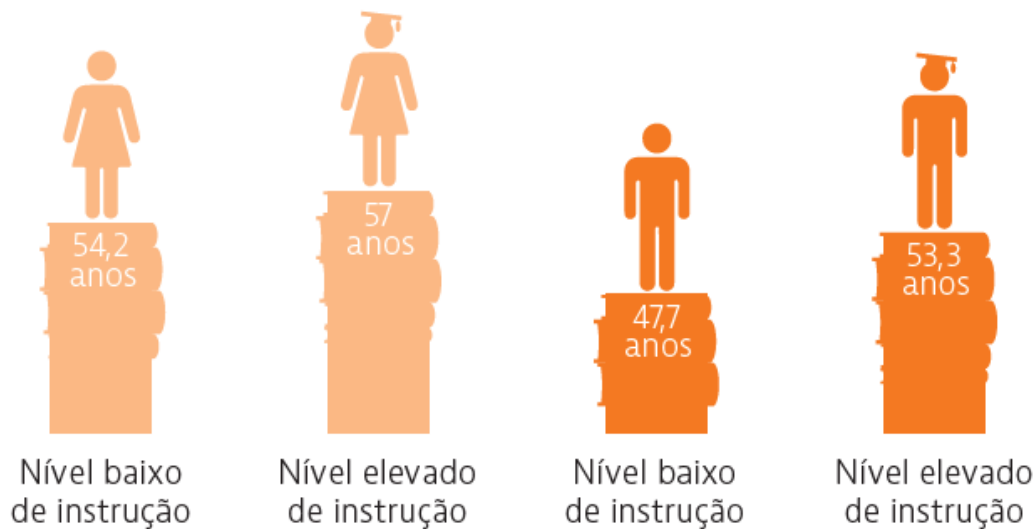


A saúde em Portugal

A esperança de vida em Portugal é superior à média da UE, mas a disparidade de género é substancial



As disparidades na esperança de vida estão associadas ao nível socioeconómico dos portugueses

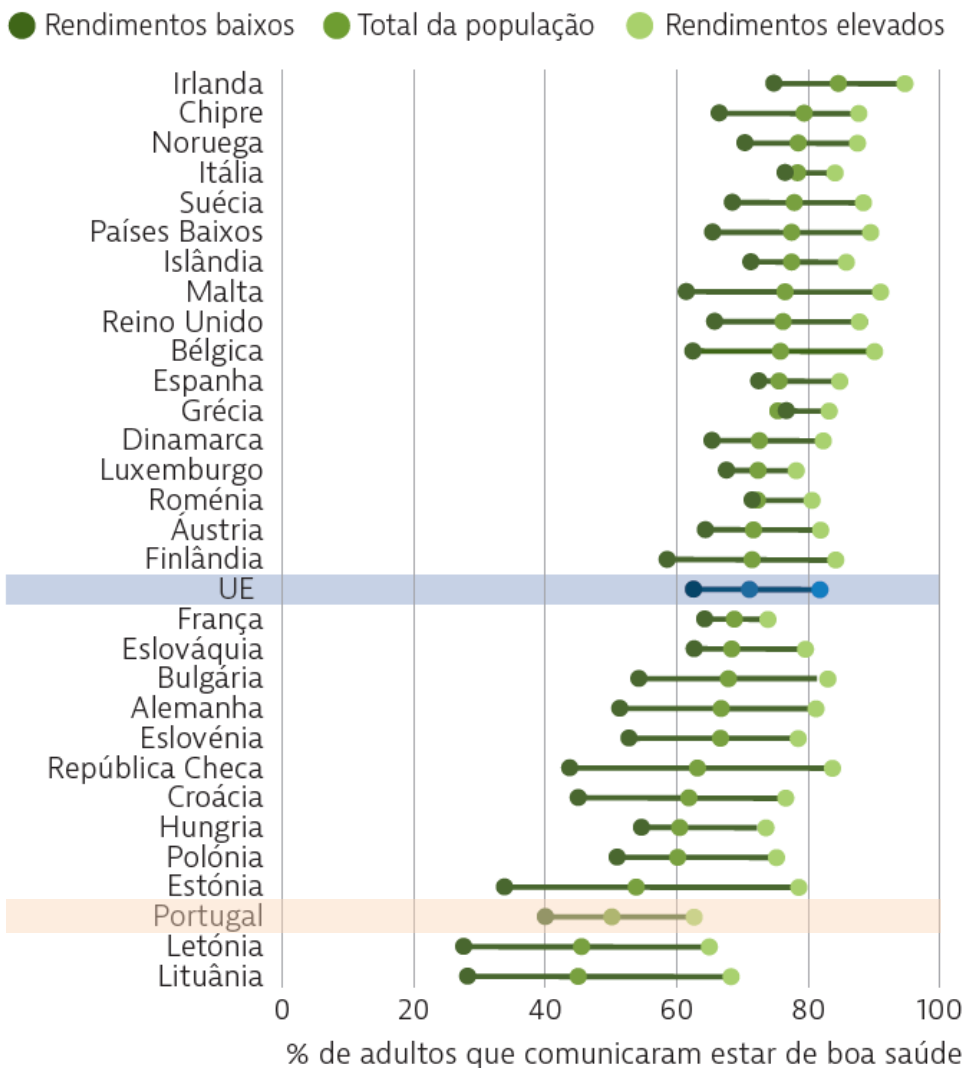


Disparidade na esperança de vida aos 30 anos por nível de instrução:

Portugal: 2,8 anos
UE: 4,1 anos

Portugal: 5,6 anos
UE: 7,6 anos

Há diferenças acentuadas na forma como ricos e pobres encaram a saúde

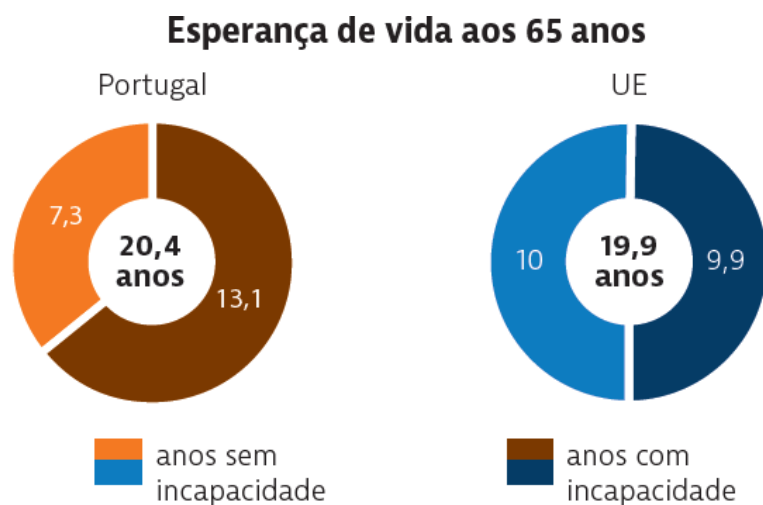


60% dos portugueses no quintil de rendimentos mais alto consideram estar de boa saúde, comparativamente com 40% no quintil de rendimentos mais baixo.

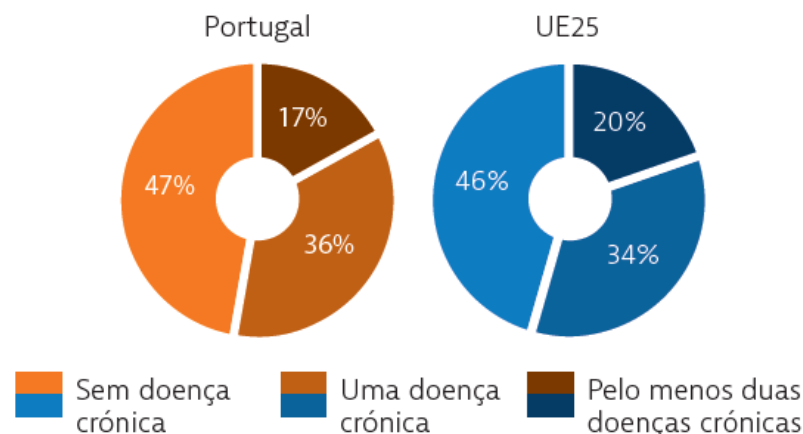
Nota: As percentagens relativas à população total e à população com baixos rendimentos são praticamente iguais na Espanha, Grécia e Roménia.

Fonte : Base de dados do Eurostat, com base nas estatísticas EU-SILC (dados relativos a 2017).

Um pouco mais de metade das pessoas com mais de 65 anos comunicam sofrer pelo menos de uma doença crónica



% de pessoas com idade ≥ 65 anos que comunicaram ter doenças crónicas¹



Nota : 1 As doenças crónicas incluem ataque cardíaco, tensão arterial alta, colesterol alto, AVC, diabetes, doença de Parkinson, doença de Alzheimer, artrite reumatóide e osteoartrite. 2 As atividades básicas da vida diária incluem vestir-se, deslocar-se no quarto, tomar banho ou duche, comer, deitar-se e levantar-se da cama e ir à casa de banho.

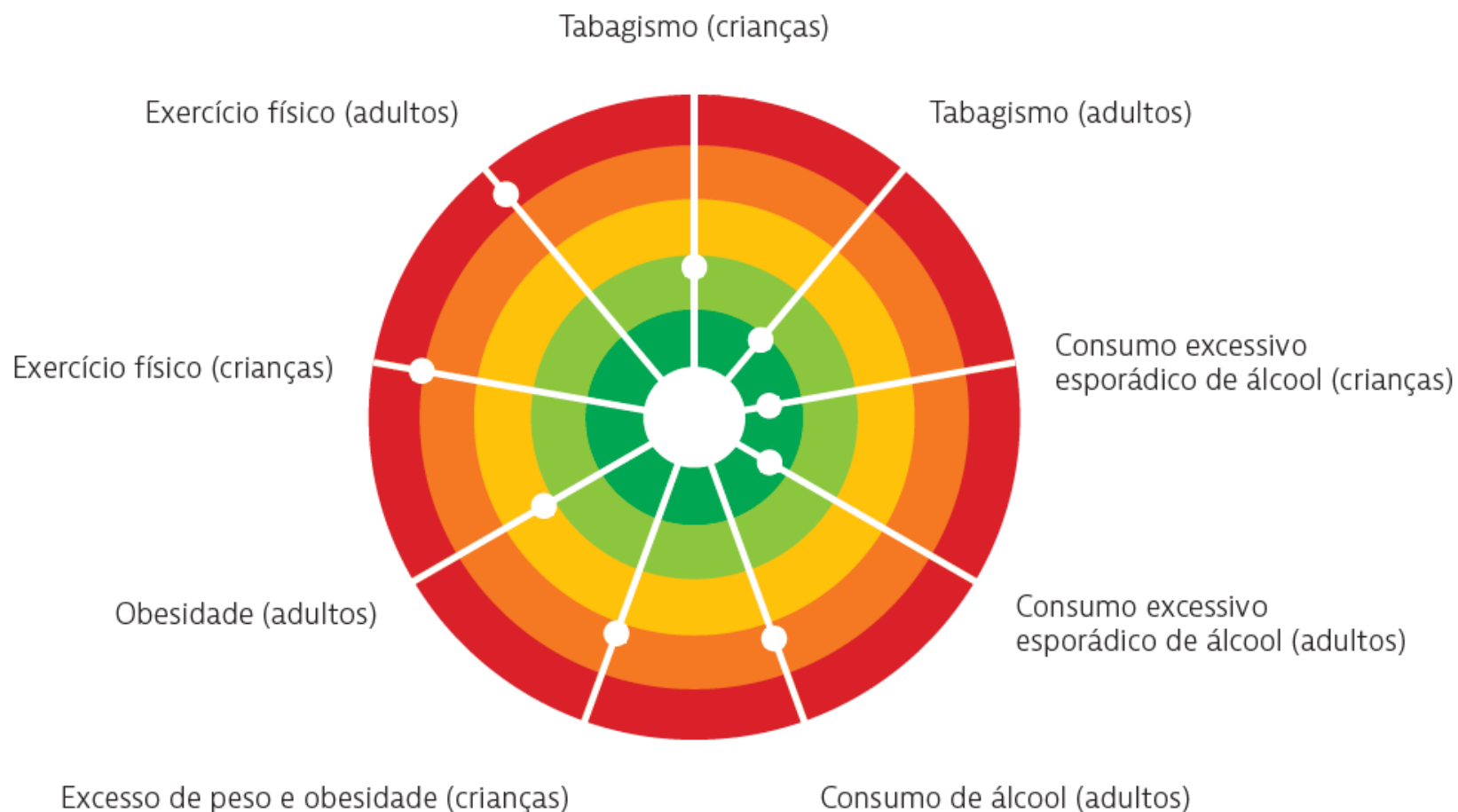


European
Commission



Fatores de risco

Um terço das mortes em Portugal podem ser atribuídas a fatores de risco comportamentais





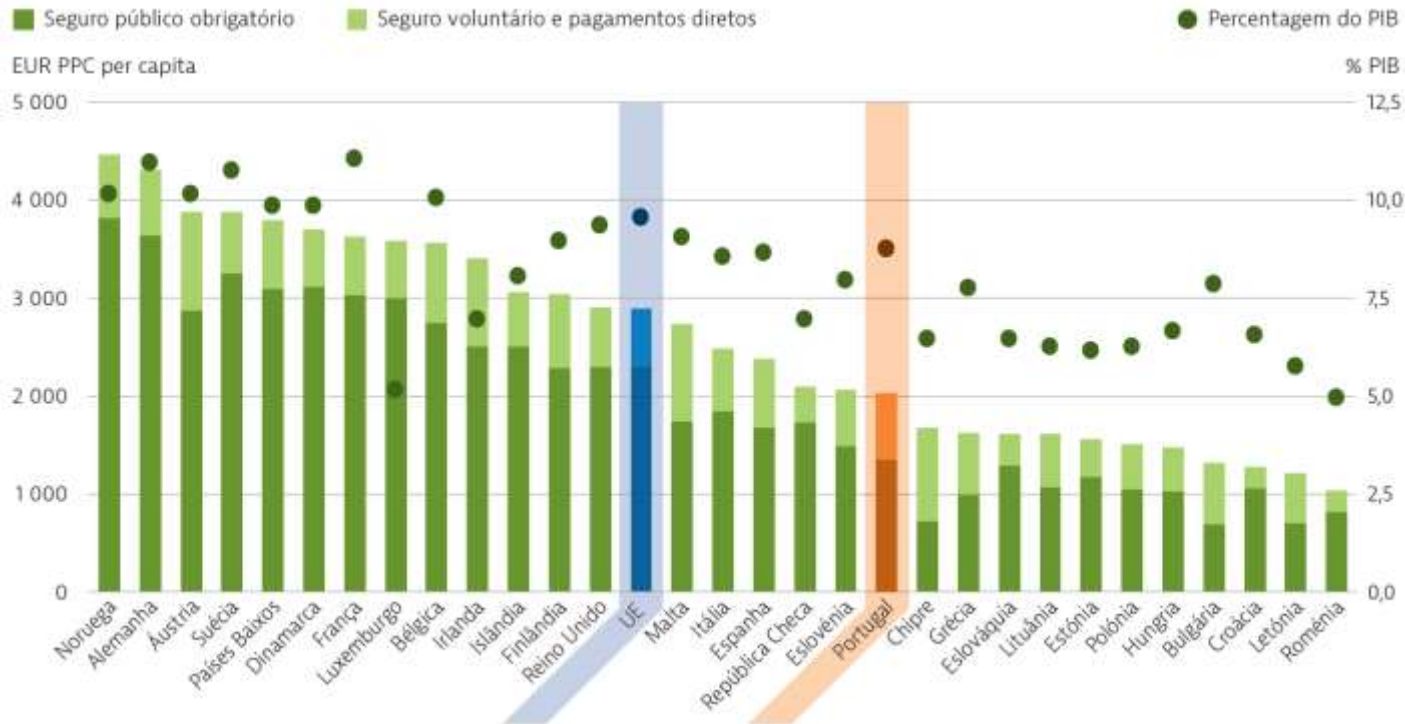
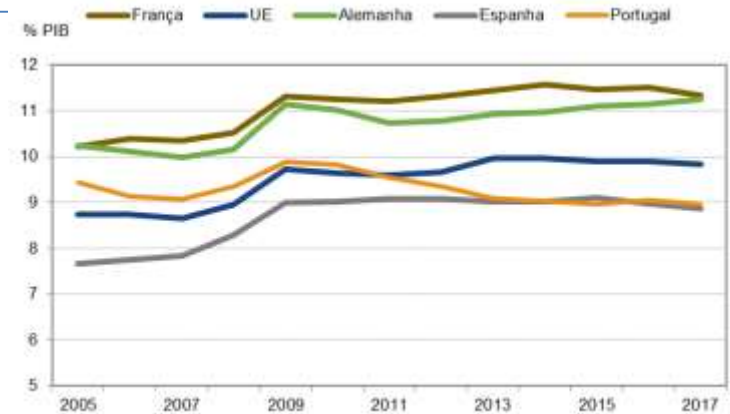
European
Commission



Despesa e financiamento em saúde

As despesas de saúde per capita em Portugal são 30% mais baixas que a média da UE

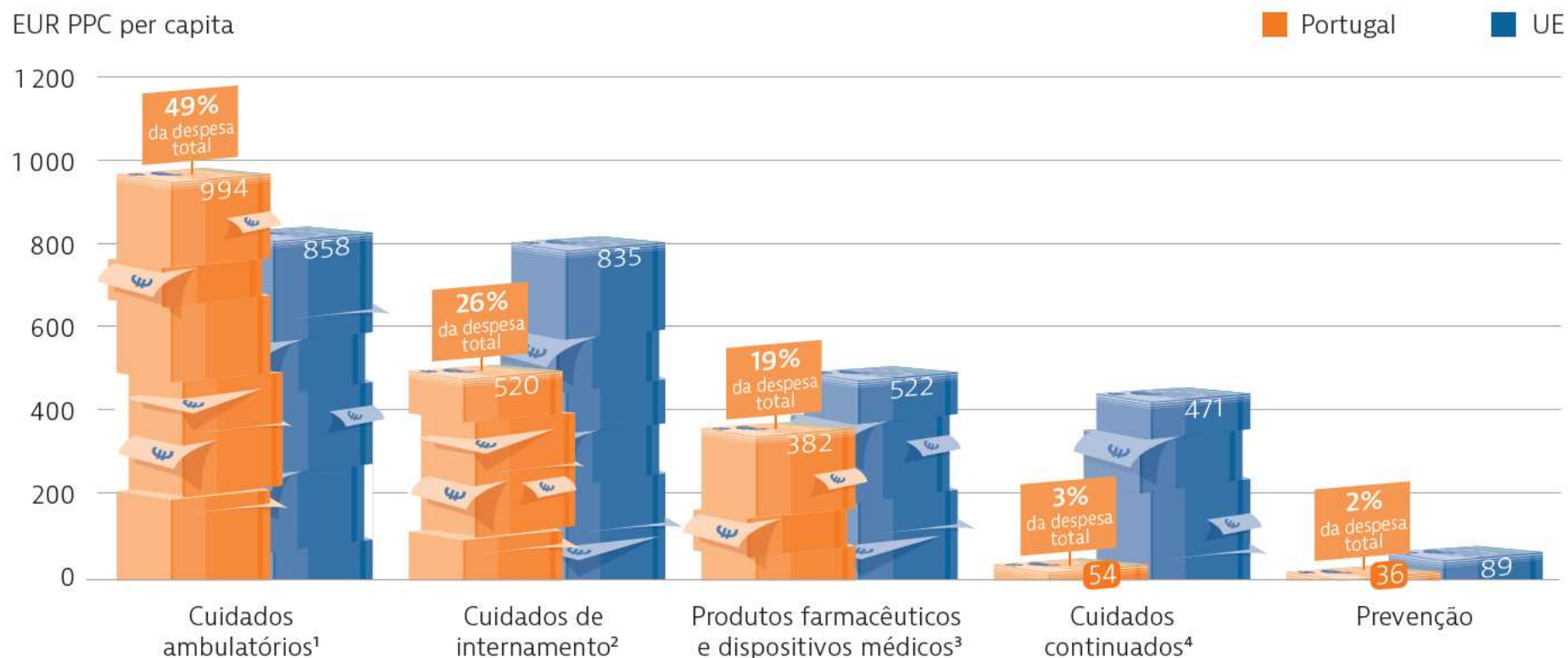
A despesa em saúde em Portugal cifra-se nos 9% do PIB desde 2014, comparado com a média europeia de 9.8% em 2017.



Nota: Média da UE calculada ponderada pelo PIB.

Fonte: Estatísticas da saúde da OCDE de 2019 (dados relativos a 2017); base de dados do Eurostat (dados relativos a 2017).

Em Portugal, quase metade do orçamento para a saúde é gasto nos cuidados ambulatoriais



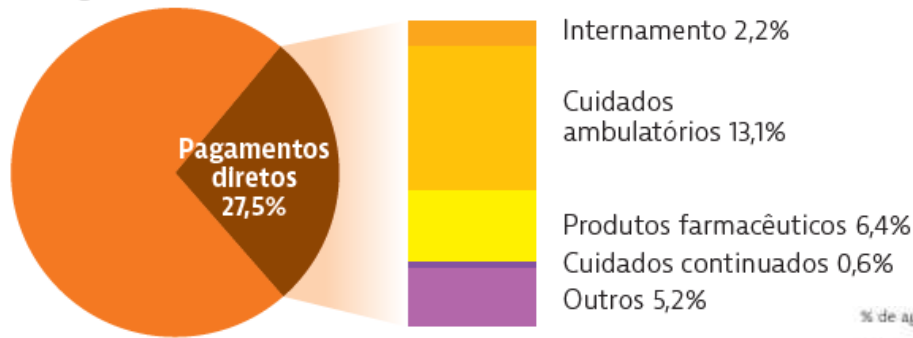
Nota: Os custos administrativos não estão incluídos. 1. Incluem cuidados domiciliários; 2. Incluem cuidados curativos e de reabilitação em meio hospitalar e noutros contextos; 3. Incluem apenas o mercado dos serviços em regime ambulatorio; 4. Incluem apenas a componente da saúde.

A elevada percentagem de pagamentos diretos pode minar o acesso ao sistema de saúde português

Quota global de despesas de saúde

Distribuição dos pagamentos diretos por tipo de atividade

Portugal



Quota global de despesas de saúde

Distribuição dos pagamentos diretos por tipo de atividade

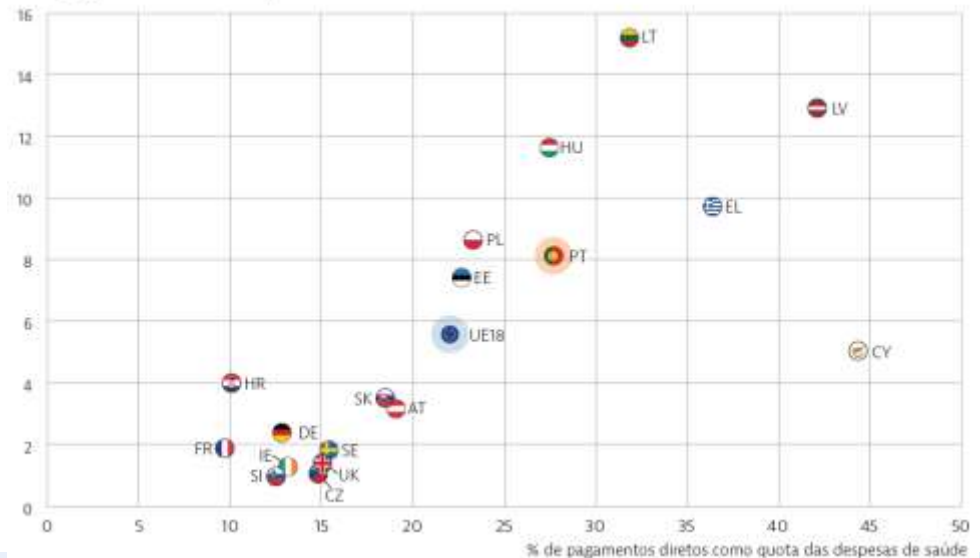
UE



8% dos agregados familiares portugueses tiveram despesas de saúde catastróficas em 2016.

Nota: as despesas catastróficas são despesas não reembolsadas dos agregados familiares superiores a 40 % do total das despesas das famílias, líquido das necessidades de subsistência (ou seja, alimentação, habitação e serviços públicos essenciais).

% de agregados familiares com despesas catastróficas



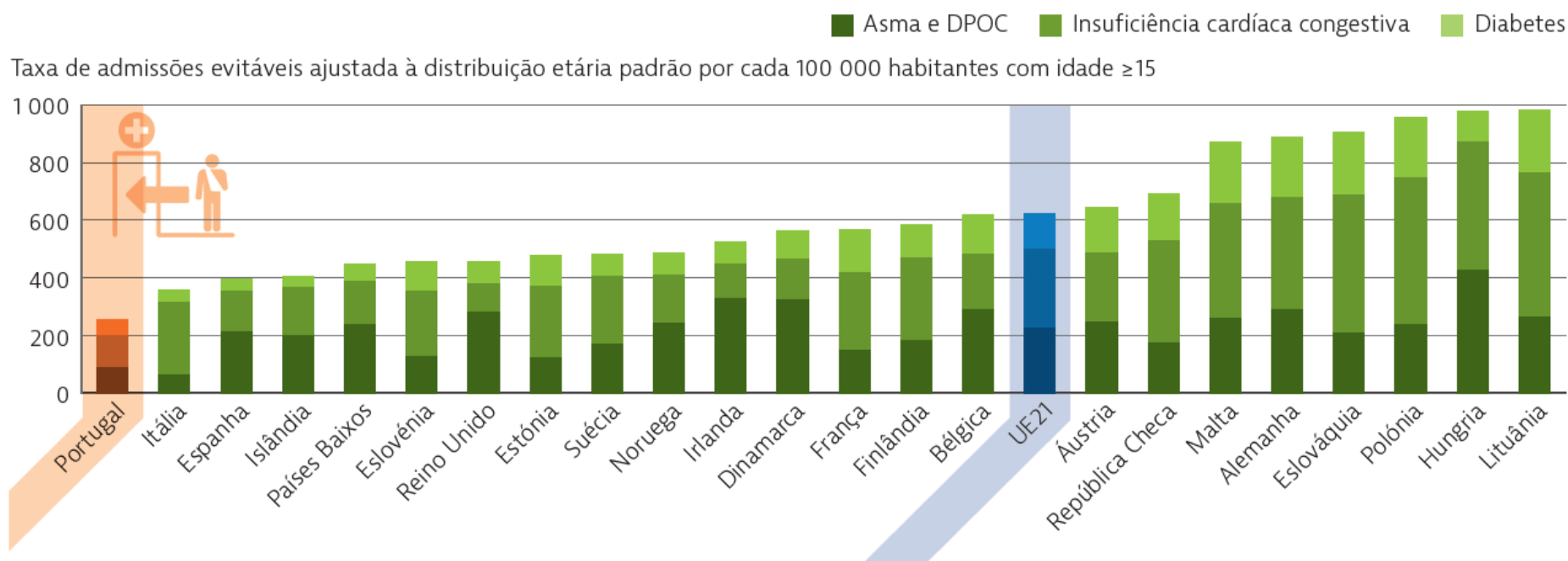


European
Commission



Eficácia no tratamento de patologias crónicas e agudas

Portugal demonstra eficácia no tratamento de patologias crónicas pelos cuidados primários e de ambulatório



Portugal progrediu no diagnóstico e tratamento do cancro e regista taxas de sobrevivência acima da média da UE



Cancro da próstata

Portugal: 91 %
UE: 87 %

Bélgica: 94 %
Bulgária: 68 %



Cancro da mama

Portugal: 88 %
UE: 83 %

Suécia: 89 %
Lituânia: 74 %



Cancro do cólon

Portugal: 61 %
UE: 60 %

Bélgica: 68 %
Letónia: 49 %



Cancro do pulmão

Portugal: 16 %
UE: 15 %

Áustria: 20 %
Bulgária: 8 %

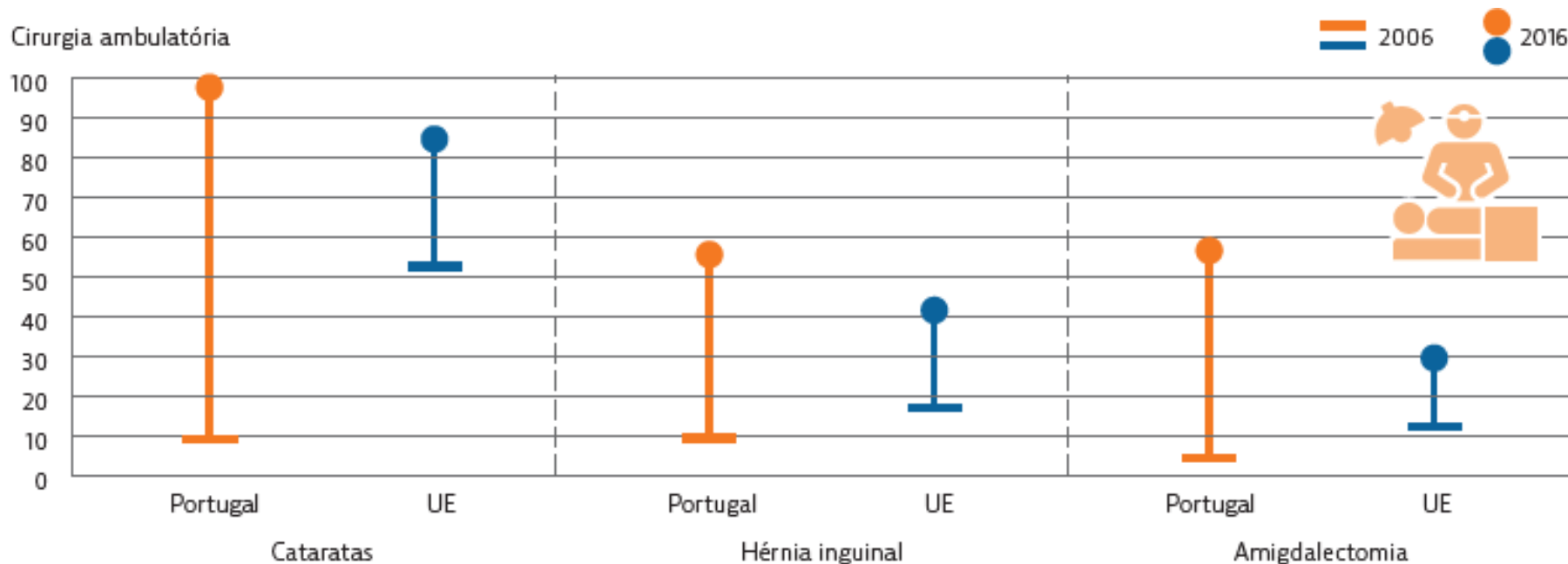


European
Commission

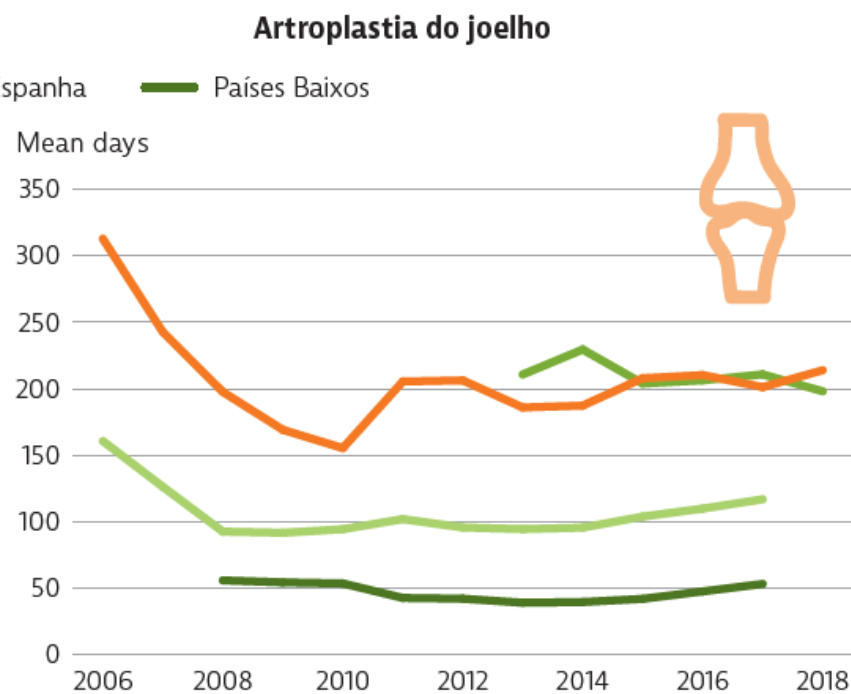
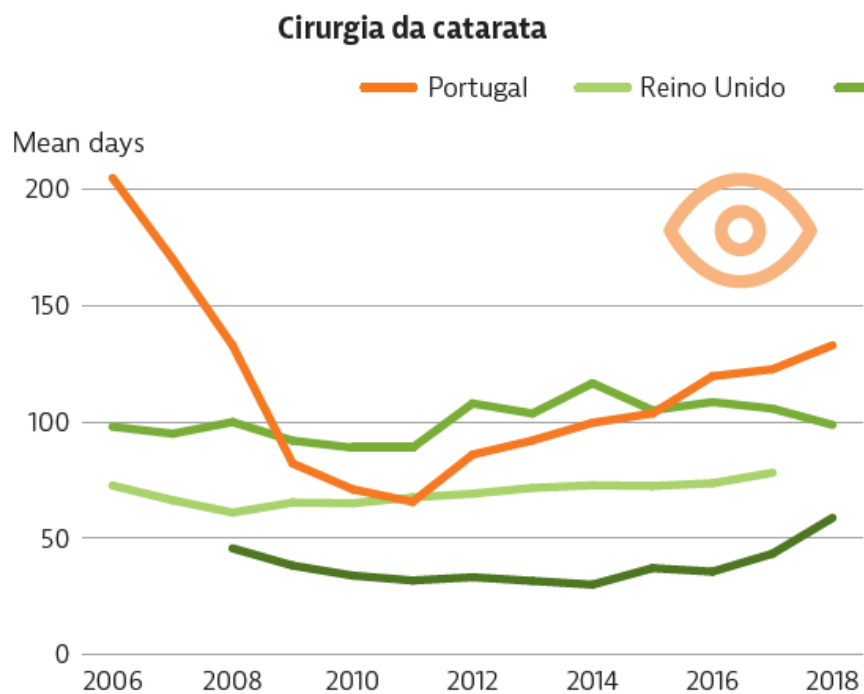


Acesso atempado a cuidados médicos programados

A eficiência do sistema de saúde tem aumentado na sequência da crise económica



Os tempos de espera para cirurgia programada aumentaram a partir de 2010 e afetam o acesso ao sistema de saúde





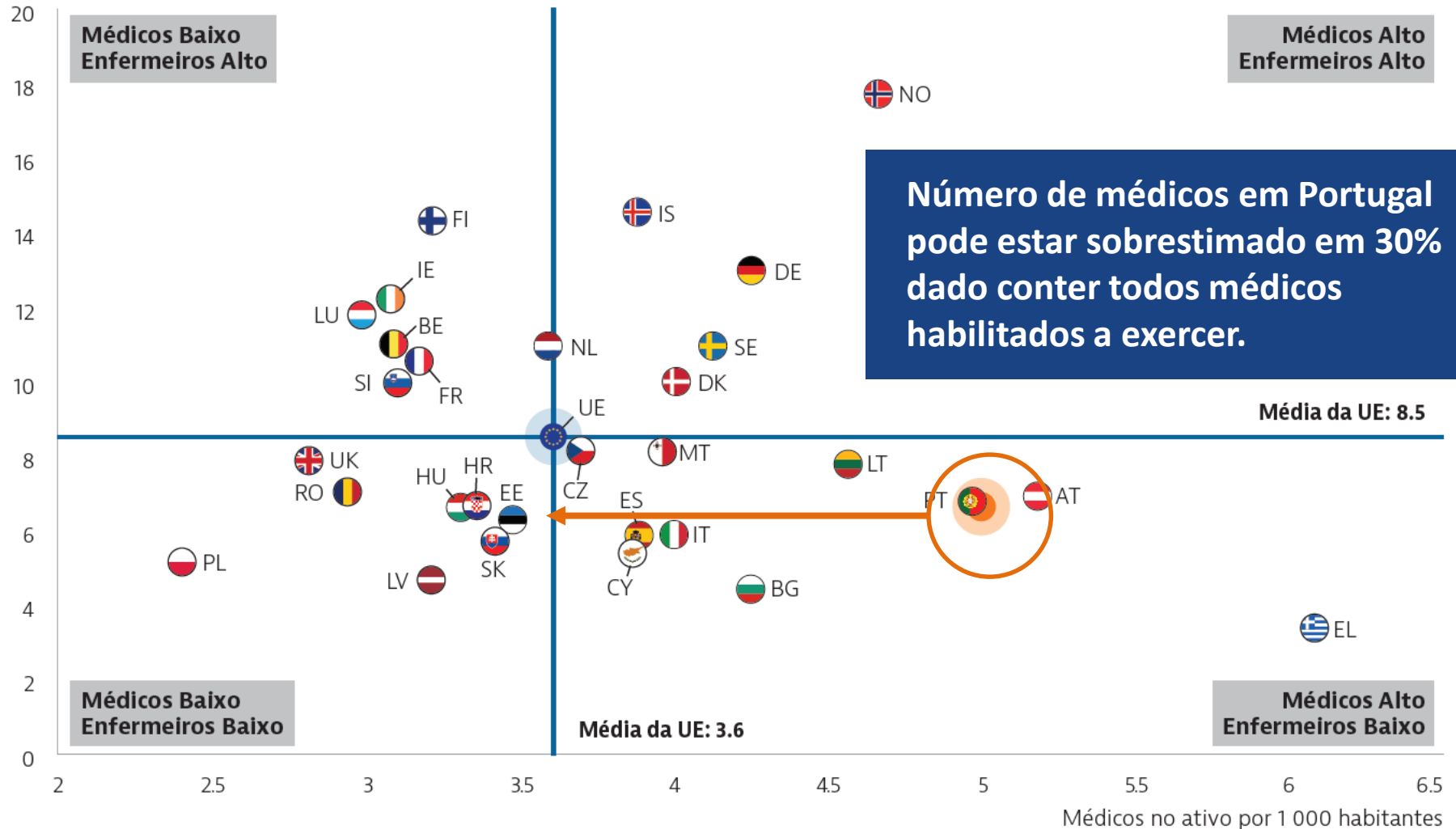
European
Commission



Disponibilidade de profissionais de saúde em Portugal

Há constrangimentos no que toca à disponibilidade de profissionais de saúde

Enfermeiros no ativo por 1 000 habitantes

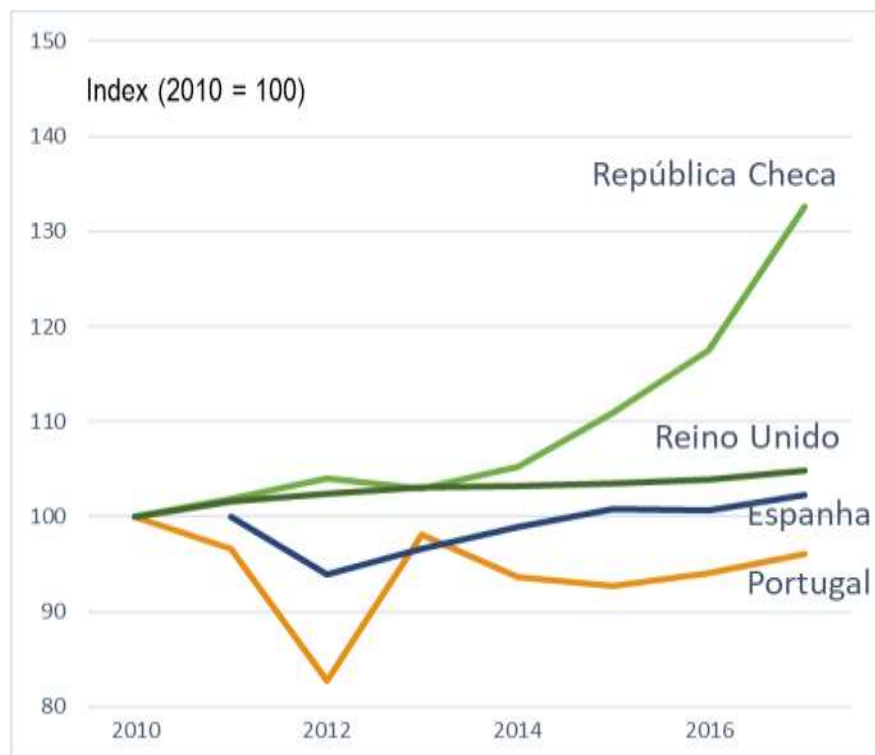


Notas: Na Áustria e na Grécia, o número de enfermeiros está subestimado, uma vez que inclui apenas os que trabalham em meio hospitalar.

Fonte : Base de dados do Eurostat (dados relativos a 2017 ou ao mais próximo).

Os baixos salários e a diminuição do número de licenciados em enfermagem deixa o sistema de saúde vulnerável

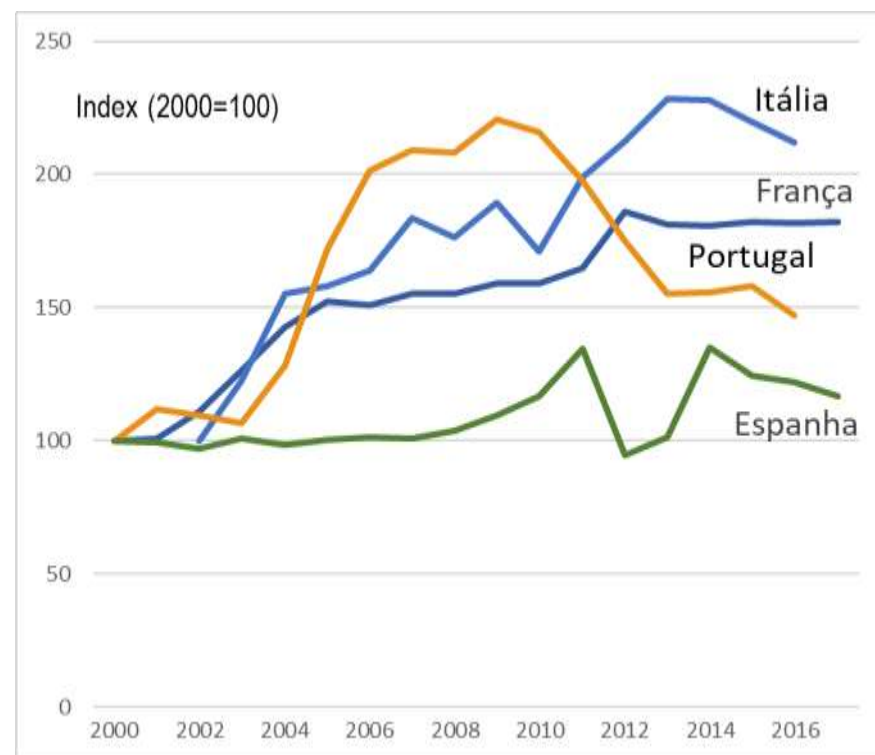
Evolução nominal da remuneração dos enfermeiros hospitalares



Notas: A remuneração dos enfermeiros refere-se ao rendimento anual bruto que inclui as contribuições para a segurança social e imposto sobre o rendimento. O decréscimo do número de licenciados em Espanha entre 2011 e 2012 está relacionado com alterações ao currículo pós-Bolonha da licenciatura de enfermagem.

Notas: 1. Índice Espanha, 2011 = 100.
Fonte: Estatísticas da saúde da OCDE de 2019.

Evolução do número de licenciados em enfermagem



Notas: 1. Índice Itália, 2002 = 100.
Fonte: Estatísticas da saúde da OCDE de 2019.

Principais conclusões

Saúde em Portugal

A esperança de vida aumentou 5 anos desde 2000 e está acima da média da UE, mas subsistem desigualdades socioeconómicas e acrescem preocupações com os elevados níveis de excesso de peso e obesidade, sobretudo entre as crianças portuguesas.

Eficácia do sistema de saúde

Patologias crónicas estão a ser tratadas eficazmente pelos cuidados primários e de ambulatório, mas há melhorias a atingir no rastreio e tratamento do cancro e na luta contra a resistência aos antimicrobianos.

Acesso e cobertura

Apesar da abolição das taxas moderadoras, subsistem barreiras no acesso à saúde em Portugal, traduzidos pela elevada proporção de despesas não reembolsáveis e o aumento dos tempos médios de espera para cirurgia programada.

Resiliência e sustentabilidade

As despesas em saúde crescem a um ritmo moderado, mas são vários os desafios que põem pressão sobre a sustentabilidade do sistema, incluindo as necessidades de saúde de uma população envelhecida e os pagamentos em atraso aos hospitais do SNS.

Para mais informação



ec.europa.eu/health/state

oecd.org/health/health-systems/country-health-profiles-EU.htm

euro.who.int/en/about-us/partners/observatory/publications/country-health-profiles